ANNO DE 1838. TERÇA FEIRA

23 DE JANEIRO. N. 18

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA. 1837.

DIAS DA SEMANA.

22 Segunda S. Vicente e Anastacio. Audien. do Juis crime de tarde ses da T. P.
23 Terça Os Desposorios de N. S. R. de m. e aud. do J. dos Orf. de tarde.
24 Quarta N. S. da Pas sessão da Thesouraria P. Lua nova as 4 h e 54 min. da t
25 Quinta Conversão de S. Paulo apostolo. Relaç. de manh. cte
26 Sexta S Policardo B. M. sessão da Thesour. P. e aud do J. de tard.
27 Sabado s. João Chrisotomo B. Rel. de m. e aud. do V. G. em Olinda de tard
28 Domingo S. Cirillo B.
Mare' cheia para o dia 23 de Janeiro
As 4 horas e 30 m. da m. e 4 h. 54 m. da tard.

Tudo agora depende de nós mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação d' Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se a 1,000 reis mençaes pagos adiantados nesta Tipografia, rua das Cruses N. 3, e na Praça da independencia D. 37 e 38. onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

Janeiro 22.

Londres 30 Ds. St. por 1,000 ced.
Lisboa 65 por o/o premio, por metal, Nom.
França 315 a 320 Rs. por franco
Rio de Jan. 6 p. c. de desc.
Moedas de 6.400 13,800 as velhas, novas 13.400
" 4,000 7.400 a 7.600
Pezos Colunares 1.585
ditto Mexicanos 1,575 1.580
Patacões Brasileiros 1,585
Premio das lettras, por mez 1 1/2 por o/o
Cobre a par das sedulas

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda—Todos os dias ao meio dia.
Goiana, Alhandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Real de S. João, Brejo d'Areia, Itainha, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal, Villas de Goianninha, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza, Villas do Aquiras, Monte mor novo Aracaty, Cascavel, Canindé, Granja, Imperatris S. Bernardo, S. João do Principe, Sobral, Nova de ElRey, Ico, S. Matheus, Reacho do sangue, S Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnahiba —Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão—Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito—nos dias 10 e 24 de cada mez ao meio dia. Flores—no dia 17 de cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo—nos dias 1, 11, e 21 de cada mez.

PARTE OFFICIAL.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 20 de Janeiro de 1838.

Officio — Ao Exm. Presidente das Alagoas respondendo com a copia que lhe envia da informação do Inspector da Thesouraria desta Provincia, ao seu officio de 2 de Desembro findo, em que exige esclarecimentos sobre os direitos Provinciaes d'aquella Provincia arrecadados neste.

Dito — Ao Commandante das Armas, enviando para sua intelligencia e execução, copia da Provisão do Conselho Supremo Militar de 10 de Novembro de 1835.

— Igual remessa foi feita ao Inspector da Thesouraria.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria, para remetter uma conta exata das quantias despendidas com as duas pontes do Recife e Boa-vista desde 1827 até o presente separando as despesas feitas com o pessoal, das que tiverão lugar com o material.

Dito — Ao mesmo, para mandar satisfazer as requisições que fizer o Commandante Superior da Guarda Nacional deste Municipio, para o fornecimento dos Contigentes, com que deve organisar o Batalhão destacado, ao qual compete os mesmos vencimentos da Tropa de 1. linha.

Dito — Ao Commandante Superior da Guarda Nacional do Recife, intelligenciando-o da ordem expedida pelo precedente officio.

Dito — Ao Inspector da Alfandega, communicando-lhe que por Aviso de 6 de Desembro do anno passado, expedido pela Secretaria d'Estado dos Negocios da Fazenda, foi partecipado a Presidencia, ter sido indeferido o requerimento de Antonio Francisco dos Santos Braga, e outros Negociantes, que pretendião permissão para as Embarcações Estrangeiras com carregamento de carne seca poderem ancorar na Praia do Collegio.

Dito — Ao Inspector Geral das obras Publicas, para enviar a Secretaria uma declaração das datas dos termos de todas as arrematações de obras, feitas por aquella Repartição, especificando os dias em que taes obras deverião principiar, e os em que deverião terminar.

Portaria — Ao Commandante da Escuna Lebre, para dar baixa do serviço, a Praça de Marinha Jose Antonio, que se acha a seu bordo; visto ser menor de 15 annos e filho unico de Viuva.

Dita — Ao Cirurgião encarregado da Vaccina, para remetter a Secretaria, uma circunstanciada informação acerca do progresso, que tiver feito a propagação da Vaccina nos ultimos quatro annos, declarando quantas pessoas tem sido Vaccinadas, o seu sexo, cores, e o mais que constar dos respectivos assentos.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 19 de Janeiro.

Officio — Ao Exm. Presidente, remettendo lhe o requerimento do Alferes Telesforo Marques da Silva, que pedia dous meses de licença para ir a Villa de Cimbres conduzir varios objectos seus que ali tinha deixado, e informando que de justiça lhe parecia a licença; não tanto quanto pedia, mas somente um mez.

Dito — Ao Tenente Coronel João Francisco de Chaby, remettendo-lhe a nomeação, e mais papeis, que servião de fundamento ao Conselho de Guerra de que era Presidente, e a que hia responder o Cornetta da Guarnição das Alagoas Manoel Antonio dos Santos pelo crime de diserção.

Dito — Ao mesmo, remettendo lhe em qualidade de Presidente a nomeação e mais peças do Conselho de Guerra a que hia responder o soldado desertor das Alagoas Manoel Correia de Araujo.

Dito — Ao mesmo, remettendo lhe a nomeação, e mais papeis que servião de base ao Conselho de Guerra a que devia responder pelo crime de deserção o soldado das Algoas Anselmo Gomes.

Dito — Ao mesmo, remettendo-lhe a nomeação, e mais peças que servião de fundamento ao Conselho de Guerra a que vai responder o soldado desertor das Alagoas Silvestre da Silva Gomes.

Dito — Ao mesmo, remettendo lhe a nomeação, e mais papeis, que servião de fundamento ao Conselho de guerra a que hia responder o soldado desertor das Alagoas Jose Alexandre.

Dito — Ao mesmo, remettendo-lhe a nomeação, e mais peças que servião de base ao Conselho de Guerra a que vai responder o soldado desertor das Alagoas Felippe Lopes de Santiago.

Dito — Ao mesmo, remettendo-lhe a nomeação e mais peças, que servião de base ao Conselho de Guerra a que hia responder o soldado desertor das Alagoas Antonio Cabral.

Dito — Ao mesmo, remettendo-lhe a nomeação, e mais peças, que servião de base ao Conselho de Guerra, a que vai responder o soldado desertor das Alagoas Bernardino de Senna Cardoso.

Dito — Ao Major Francisco Jose de Mello, Presidente do Conselho de Guerra a que responde o Tenente Francisco Gonsalves d'Arruda, communicando-lhe a nomeação do Capitão Antonio Gomes Leal para Auditor do mesmo Conselho, no impedimento do Auditor nomeado.

Dito — Ao Capitão Antonio Gomes Lial communicando-lhe a nomeação de que trata o antecedente officio.

Dito — Ao Major Felippe Duarte Pereira, enviando lhe a nomeação, e mais papeis que servião de fundamento ao Conselho de Guerra de que era Presidente, e a que ha responder o Tenente Ajudante Joaquim Jose de Souza.

Dito — Ao Inspector do Thesouro, devolvendo-lhe o requerimento do primeiro Tenente Antonio de Castro Delgado, e informando favoravelmente sobre sua pretenção.

Portaria — Nomeando o Conselho de Guerra a que hia responder o Cornetta desertor das Alagoas Manoel Antonio dos Santos.

Dita — Nomeando o Conselho de Guerra a que tinha de responder o soldado desertor das Alagoas Manoel Correia de Araujo.

Dita — Nomeando o Conselho de Guerra do soldado desertor das Alagoas Anselmo Gomes.

Dita — Nomeando o Conselho de G. do soldado desertor das Alagoas Silvestre da Silva Gomes.

Dita — Nomeando o Concelho de Guerra do Soldado desertor das Alagoas José Alexandre.

Dita — Nomeando o Conselho de Guerra do Soldado desertor das Alagoas Felipe Lopes de Santiago.

Dita — Nomeando o Conselho de Guerra do Soldado desertor das Alagoas Antonio Cabral.

Dita — Nomeando o Conselho de Guerra do soldado desertor das Alagoas Bernardino de Senna Cardoso.

Dita — Nomeando o Conselho de Guerra do Tenente Ajudante Joaquim Jose de Souza.

Dita — Ao Capitão Commandante interino do Deposito, mandando passar do mesmo deposito para a Guarnição da Fortaleza do Brum a 14 praças, cujos nomes hião discriptos na rellação que se enviava assignada pelo Secretario Militar.

Dita — Ao Commandante da Fortaleza do Brum, mandando passar da Guarnição da mesma para o deposito a um Soldado.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

MEZA DAS DIVERSAS RENDAS.

— A pauta he a mesma do N. 9.

CORREIO.

A Sumaca Espardate, recebe a mala para o Rio de Janeiro hoje 23 as dez horas da manhã.

PREFEITURA.

Parte do dia 21 de Janeiro 1838.

Illm. e Exm. Sr.— Forão presos a minha ordem, e tiverão destino: Antonio Ignacio Sambranco, e Maria Joaquina, preta, pelo Sub-Prefeito de Santo Antonio, por desordem, e serem de pessima conducta, e inquietadores da visinhança; e Jose Marques da Silva, preto, e Pedro Gonsalves da Costa, branco por um official de Policia por estarem em desordem no lugar de Santo Amarinho.

O Sub-Prefeito da Freguesia de Itamaca' partecipa, que pelas oito horas da noite do dia 19 de Desembro proximo passado no lugar do Ambar da mesma Freguesia fora morto com um tiro o pardo Manoel Antonio Gambeo, o qual havia estado preso na Cadea desta Cidade, donde fora solto, e q' ate então não lhe tinha sido possivel saber o author desta atrocidade.

E' o que consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 21 de Janeiro de 1838. Illm. e Exm. Snr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia. Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

Parte do dia 22.

Illm. e Exm. Snr. — Forão presos a minha ordem, e tiverão destino; Lourenço, preto, escravo de Manoel Joaquim Carneiro Leal, pelo Sub-Prefeito de S. Antonio, por estar bastante ebrio; Domingos Jose Pinto, pardo escuro, e Jose, e Antonio, pretos, e escravos, pelos Capataz dos Canoeiros da Sessão do Porto das Canoas da mesma Freguesia por desobediencia, e falta de serviço; e Miguel e Francisco, tambem pretos, e escravos, pelo Piquete de Policia do Arco da Conceição; por briga; Jose Francisco

Gomes, indio por um cabo, por briga com outro; Lino Joaquim de Santa Anna, Jose Felippe dos Santos, e Joaquim Pedro pardos, por um primeiro Commandante por se terem opposto a prisaõ de um Musico, de G. N., que fora preso a ordem de seu respectivo Commandante; Euzebio, preto, escravo, pelo Sub Prefeito da Boa vista, por desobediencia a seu Snr. e Manoel Joaquim de Santa Anna, pardo, pelo Sub Prefeito do Poço, por ser desertor do quarto corpo de Artilheria, e de má conducta.

O mesmo capataz dos canoeiros da Sessaõ do Porto da rua Nova participa, que tendo elles hontem pelas 11 horas da noite acudido aos gritos de uma mulher que pedia soccorro para um homem, que havia cahido da ponte da Boa-vista no rio, ja mais poderão encontral-o, e que hoje pelas 6 horas da manhã appareceu seu cadaver quazi no mesmo lugar d'onde elle havia cahido.

Nada mais consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 22 de Janeiro de 1838. Illm. e Exm. Snr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia. Francisco Antonio de Sa' Barreto, Prefeito da Comarca.

EDITAL.

O Dr. Manoel Mendes da Cunha Azevedo Juiz de Direito da 2.ª Vara do Crime da Comarca do Recife em virtude da Lei &c.

Fasso saber, que de conformidade com as Instrucções de 24 de Outubro de 1834, e 19 de Novembro de 1835, se hão-de arrematar os serviços de oito Africanos livres; as pessoas que os pertenderem arrematar devem concorrer neste Juizo no prazo de oito dias com seus requerimentos em os quaes devem declarar, 1.° o seu estado e rezidencia, 2.° o emprego, ou ocupação de que subzistem, 3.° o fim a que distinão os Africanos, e o lugar em estes vão ficar, e 4.° o preço annual que offerecem pelos servicos. E para que conste a quem convier mandei passar o presente, que será publicado pela Imprensa. Recife 22 de Janeiro de 1838. Francisco Ignacio de Athaby de Escrivão o escrevi.

Dr. Manoel Mendes da Cunha Azevedo.

EDITAES.

Francisco de Paula Souza Leaõ Tenente Coronel do 1.° Batalhaõ de Guarda Nacional do Municipio de Olinda, Chefe Interino da 1.ª Legiaõ, e de prezente Comissario Designador na mesma Legiaõ, e Municipio em virtude da Lei &c.

Faço saber, que o Exm. Sr. Presidente da Provincia, na conformidade dos Decretos, e Regimento de quinze de Outubro do anno passado nomeou me Comissario Designador na Legiaõ, que tenho a honra de Comandar; e em cumprimento do Artigo vinte do mesmo Regimento assim o publico por este meu Edital, convidando aos que voluntariamente quiserem faser parte do Corpo destacado, hajaõ de comparecer no Quartel da minha rezidencia; e espero, confiando no Brio, e no amor pelo bem estar do Brazil, que tanto destingue os Guardas Nacionaes Olindensis, que jamais deixaraõ de voluntariamente offerecer seus serviços fazendo parte do contigente, que tem de dar esta Legiaõ para o corpo destacado, que tendo por fim a manutençaõ da obediencia as Leis, concervaçaõ da ordem e tranquilidade Publica, auxiliando o exercito de Linha, á elle voluntariamente todos se devem alistar como Brasileiros. Para chegar a noticia de todos mandei á fixar este nos lugares mais Publicos, e publicar pela Imprensa.

Quartel do Comando Interino da 1.ª Legiaõ em 15 de Janeiro de 1838.

Francisco de Paula Souza Leaõ.

Joaõ Paulo Ferreira Major e Commandante Interino do primeiro Batalhaõ da 1.ª Legião da Cidade de Olinda &c.

Faço saber a quem convier, que me acho encarregado pelo Exm. Sr. Presidente da Provincia, na forma dos Decretos, e Regimento de 15 de Outubro do anno passado, de formar as listas dos Guardas Nacionaes do mesmo Batalhão, que estiverem comprehendidos nas tres primeiras classes do artigo 121 da lei de 18 de Agosto de 1831, para serem d'entre essas listas designados, e tirados por quem competir os Guardas Nacionaes, que forem necessarios para completarem o contigente, que tem de dar este Batalhão. E para que chegue a noticia a todos mandei publicar este pela imprensa

Quartel do primeiro Batalhão de Olinda 14 de Janeiro de 1838.

Joaõ Paulo Ferreira.

PASTORAL.

D. Joaõ da Purificaçaõ Marques Perdigaõ, Conego Regrante de Santo Agostinho, pela graça de Deos, e da Santa Sé Apostolica, Bispo Pernambucense do Conselho de S. M. I. E C. o Senhor D. Pedro II. etc.

Sobre a espantosa, e geral immoralidade da presente epoca.

Continuaçaõ do N.° antecedente.

Aquelles que não acreditão a resureição de Jesus C., tambem não acreditão os augustissimos Misterios, que a este precederão, ou sucederão. Tem razão, porque se Jesus C. não resuscitou, tambem não nasceu; não annunciou o Evangelho para nos descortinar os Arcanos atê então cobertos com o veo da nossa crassa ignorancia; não padeceu, e morreu, para nos libertar do Gativeiro infernal, em q' estavamos detidos, e por consequencia ainda hoje nos comprehende; não subio ao Ceos para nos indicar, que não devemos reputar Patria o que he desterro. Tambem não enviou o Espirito Paraclito para consolar, e fortificar os Apostolos, e todos os Christãos, nas adversidades, trabalhos, e soffrimentos, que, em sua auzencia corporal, deviaõ supportar na defesa da fé, e confirmaçaõ da doutrina, vencendo a ferocidade dos tyranos pela prudente astucia das serpentes, e pela encantadora simplicidade das pombas.

Que divisamos nós porem em taõ loucos raciocionios, segundo a expressaõ de Jesus C.? O' stulti, et tardi corde ad credendum in omnibus, quæ locuti sunt Prophetæ? Ev. Luc. Cap. 24. v. 25. Huma serie de sandices, que reputaõ fabulosos, ó Deos, os Divinos Oraculos; inuteis, e ociosas, ó Ceos, as promessas de Jesus C., e mentirosas, ó Providencia Santa, as Profecias por Jesus C., exactamente cumpridas, segundo testemunhou o mesmo Jesus C., quando, encravado na Cruz, e enclinando sua cabeça antes de exhalar o seu espirito, Et inclinato capite, tradidit Spiritum. Ev. Joa. Cap. 19. v. 30 (predicado somente propio a Jesus C. para nos significar como foi voluntaria a sua morte, e realisada no momento predito por seus profetas, quando todos os mortaes inclinaõ a cabeça depois que expiraõ, como nos expoe Santo Agostinho) exclamou: Esta' preenchido tudo quanto em Mim se devia verificar. Consummatum est! Ev. Joa. Cap. 19 v. 30

(Continuar se-á.)

BAHIA.

ARTIGOS D'OFFICIO.

Quartel do Comando da Divizão em Pirajá 5 de Janeiro de 1838.

Ordem do dia N. 19.

Communico á Divizão da Legalidade, que tenho a honra de Commandar, que hontem entrou neste acampamento a distincta Brigada dos honrados, e fieis Pernambucanos, Commandada pelo digno, e zelozo Tenente Coronel Sr. Jozé Joaquim Coelho, composta de briozos Officiaes, e valentes soldados, que nos vem coadjuvar na glorioza empreza de libertar a Primogenita de Cabral, do barbaro, e detestavel poder dos anarchistas.

Publico a Proclamação que derigi á tão bons companheiros d'armas.

Valentes Filhos da Magestoza Olinda!

Os bravos reunidos nos Campos de Pirajá tem de testemunhar ainda os vossos heroicos feitos, e de confessar que os males que pezão sobre esta tão rica, e importante Provincia do Imperio, são sempre minorados pelos promptos socorros que a Irmãa fiel, e verdadeira amiga lhe tem sabido em todos os tempos generosamente prestar!

Aceitai dignos filhos de Marte, denodados Pernambucanos os votos de gratidão que vos sabe tributar a digna Primogenita de Cabral, e de vossos leaes companheiros d'armas recebei, firme protesto de sua constante estima.

Cheios de hum nobre, e patriotico enthuziasmo Bravos de Olinda entoai commigo vivas à Santa Religião de nossos Pais, á Sua Magestade o Imperador do Brazil, a Constituicão Politica do Imperio, a Independencia, ao zeloso, e energico Prezidente da Provincia, aos Valentes, e fieis Pernambucanos.

O Sr. Major Joaquim Antonio da Silva Carvalhal está desde o dia 3 do corrente commandando o Ponto da Plataforma.

O Sr. Major Ajudante d'Ordens do comando Superior da Guarda Nacional do Municipio da Cidade Vasco Carneiro de Campos, que se apresentou no Campo no dia 3 do corrente, hirá servir como addido ao Batalhão N. 3 da Villa de S. Francisco.

O Sr. Capitão da Guarda Nacional Joze Pedro de Alcantra fará o servico addido ao Batalhão da Cidade da Cachoeira: por ter vindo para o Acampamento no dia 4 do corrente, tendo primeiro servido na Ilha de Itaparica.

O Sr. Capitão Reformado D. Bernabe de Uzeda e Lunna, que hontem se apresentou, será empregado no Laboratorio da Divisão.

A' força do 3.° Batalhão da Guarda Nacional, foi augmentada no dia 3 do corrente com mais vinte e nove soldados, hum cabo, e o Sr. Alferes Joaõ Jose Jorge Junior.

O Sr. Tenente da extinta 2.ª Linha José Clarque Lobo, que hontem veio para este acampamento, se apresentará ao Sr. Cirurgião mor da 1.ª Brigada para ser empregado no Hospital da Divisaõ.

O Sr. Alferes do 1. Batalhaõ da Guarda Nacional da Cidade Joaquim dos Santos, está servindo desde 18 de Dezembro do anno proximo passado, e com tal deverá ser indenisado dos seus competentes vencimentos.

Luiz de Franca Pinto Garcez.
Comandante das Armas.

Illm. e Exm. Sr. — Tenho a satisfacão de partecipar á V. Exc., para que se Digne levar ao Conhecimento do Exm. Sr. Presidente da Provincia, que tendo-nos feito de vela d'esse Porto, na tarde do dia 30 do passado Dezembro, chegamos felismente ao Porto da Bahia à 3 do corrente mez. No momento de fundiar o transporte da Brigada, veio a bordo o Exm. Presidente, e o conheci cheio de gosto, pela presteza, e oportuna occasião de nosso aparecimento. No mesmo dia de nossa chegada, desembarcou huma força do 7.° Batalhão, que n'essa noite, teve de occupar hum ponto importante. No dia 4 se effectuou o desembarque da Brigada, no lugar conhecido pelo nome Plantaforma, e n'esse mesmo dia, segui ao Acampamento de Pirajá. No dia 6 do corrente, tendo marchado o 7.° Batalhão, á disputar a posse do Ponto Campina, a cuja acção assisti, não posso subtrair-me de patentear a V. Exc. a intrepidez, e decidida coragem, com que se houve o mencionado Batalhão, aposando-se do Ponto (que hoje he pela Brigada guarnecido;) augmentando a gloria Pernambucana a valentia, e conducta briosa da digna Officialidade do Batalhão, que naõ sei a qual deva differençar; a excepçaõ do Tenente da 1.ª Companhia Manoel Francisco Alves, á quem coube por sorte soffrer uma balla na parte media do braço direito com fratura no ôsso cubital, por occupar na linha hum Ponto importante, que somente deixou por taõ justa causa. Foi mais morto hum Soldado, e tivemos outros ferimentos, que só hum creio grave. Temos fundadas esperanças de que em breve cessem as calamidades que soffre a Cidade, e serei assiduo em tudo levar ao conhecimento de V. Exc., para que V. Ex. faça presente ao Exm. Sr. Presidente, e do renome que cabe á nossa Provincia pelos nobres feitos da Brigada Pernambucana, que me coube a gloria Commandar, sendo fiel observador da conducta destincta, e brava que a caracterisa. Aproveito esta occasião para renovar a V. Exc., os protestos de minha estima, e consideraçaõ, dignando se faser extensivo ao Exm. Sr. Presidente, os votos de meo respeito e amisade. Deos Guarde a V. Exc. Acampamento em Pirajá 7 de Janeiro de 1838. Illm. e Exm. Sr. Antonio Pedro de Sá Barreto, Commandante das Armas. — José Joaquim Coelho, Commandante da Brigada Expedicionaria.

NB. O numero dos feridos foi de seis, sendo hum mortalmente; assim como comunico que o inimigo teve grande prejuizo deixando em nosso poder 16 presioneiros armados, e municiados. — Coelho.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Gloria á Patria dos Vieiras!!! Depois do Officio do bravo Tenente Coronel José Joaquim Coelho Commandante da Brigada Expedicionaria de Pernambuco, escripta do campo de Pirajá, e que levamos estampadas em nossas collumnas, pouco resta para acrescentar sobre factos tão interessantes, porq' nada mais nos consta officialmente. A seguinte expozição porem, simplia, e corrobora o que expendemos em nosso artigo de ontem.

No dia 25 de Desembro sahio do Rio de Janeiro a fragata Imperatriz conduzindo uma sofrivel Expedição Militar para a Bahia, tendo antes sahido a Fragata Principe Imperial com tropa. O Porto achava-se com 10 navios de Guerra da Armada Nacional, e no dia 3 de Janeiro foi declarado o mesmo porto em estado de rigoroso Bloqueio. No mesmo dia 3 entrava a barra a expedicão sahida d'aqui sob o Comando do Tenente Coronel Coelho; e a Cidade achava-se reduzida a maior penuria pela escacez de generos necessarios a vida, e constava existirem em toda a Cidade somente 40 barricas de farinha de trigo: a deserção para as Forças legaes tanto de paizanos como de soldados crescia de dia em dia, e em consequencia desta, e da extrema penuria em que se achava a Cidade, o Presidente Barreto Pedrozo havia resolvido não atacala por ora, esperando, que os republiqueiros a desamparassem levados dos effeitos da fome, da miseria, e do medo que os atterra.

Resta nos saudar o illustre e bravo Tenente Manoel Francisco Alves. Os coraçõis de todos os seus compatriotas se reparte entre o luto e a gloria. Nos mesmos arredores da Bahia, para salvação da Bahia, principiou esse benemerito Pernambucano a distinguir sua carreira militar; o Pará ja o vio prestante e corajoso nas fileiras da Legalidade, contra a anarchia; Pernambuco nunca o vio senão ao lado da cauza Imperial; elle de novo verte o seu sangue e perde seus membros em defeza do Imperador, e para a salvação da Bahia! Se sua familia teve motivos de dor, ella teve igualmente ainda maiores de gloria! Se verter o sangue pela Patria, se defender o Throno, se vingar a honra Nacional, he o caracterisco do Pernambucano; isto foi sempre o distinctivo do Tenente Manoel Francisco Alves. Não são as nossas expreções que fazem o seu elogio, este está completo na honrosa mensão da parte do seu Commandante em Chefe.

EXTERIOR.

Negocios de Hespanha.

A expediçaõ de D. Carlos ás Provincias Centraes do Reino, acaba de ter o desfecho que nós haviamos previsto. O Principe tornou a passar o Ebro, e está presentemente acantonado em Durango, sua Capital, esperando ali poder ir para a outra. Eis aqui o resultado desta famosa empresá sobre Madrid, que devia, segundo deziaõ nossas folhas legitimistas, fazel o senhor das suas Hespanhas; elle se vio obrigado a retirar se com hum exercito manifestamente desanimado. Naõ saõ as proclamações emphaticas de D. Sebastião, que lhe daráõ a força moral de que elle carece, e que o indemnisaráõ das illuzões com que elle entrou em Castella; estas illuzões se dissipáraõ pela força das coisas; porque é preciso convir que as armas Christinas naõ tiveraõ grande parte na sua retirada; o que o forçou á isso, foi mais uma potencia moral do que uma força material; é pois a força moral que triunfa em Hespanha de D. Carlos. Naõ querem saber d'lle em parte nenhuma, excepto em alguns districtos das Provincias Bascas. Em vaõ seus soldados aventureiros, atravessaõ vastas Provincias, occupaõ grandes Cidades; por toda a parte a resistencia inerte das povoações os repellem, naõ ficando de suas excursões, senaõ os sinaes de seus excessos, e de suas pilhagens, que tornaõ sua causa cada vez mais odiosa.

Se acreditarmos o Infante, elle se preparava para uma nova expediçaõ, que teria diversa importancia da precedente, e da qual o exercito devia esperar um resultado decisivo. D'esta vez a Rainha, e os Constitucionaes receberiaõ um perdão do pretendente, e o seu estandarte seria levado até as Columnas d'Hercules. Por outro lado a Gazeta de França, que se erige em Gazeta Official de Durango, fez favor de nos advertir, que ella sabe de boa parte que o Rei naõ está inactivo, e que elle medita actualmente uma nova tentativa contra Bilbau, a qual faria cahir esta praca em seu poder. Eis aqui ridiculas fanfarronadas, que naõ mudaõ o estado real das coisas. Por mais que nos preguem, por mais que nos digaõ, nunca nos podem persuadir de que D. Carlos naõ falhou completamente em uma empreza preparada por muitos annos de esforcos, cujo resultado final foi ver-se hoje, depois d'uma derrota precipitada, reduzido ao ponto d'onde elle havia partido, e que, se os Generaes da Rainha soubessem fazer o seu dever, a sua realeza correria o risco de se ver bem de pressa obrigada a reganhar a Ilha, d'onde elle se escapou furtivamente, para levar a Hespanha o flagello da guerra civil.

Discurso de S. M. a R. de Hespanha, pronunciado n'abertura da Sessão das Cortes, em 19 de Novembro de 1837.

Senhores Senadores e Deputados.

Eu experimento sempre a mais viva satisfaçaõ, vendo-me neste recinto cercada dos representantes da Naçaõ, que considero como o mais forte apoio do Throno e das Leis que garantem a liberdade do povo Hespanhol.

Pela segunda vez tenho pensado ser opportuno que minha querida filha a Rainha Izabel 2.ª estivesse presente a este solemne acto, a fim de que o amor das instituições que devem tornar felizes o seu reinado, e a Naçaõ que ella é chamada a governar, se grave no seu coraçaõ.

Eu continuo a receber das potencias estrangeiras, que reconheceraõ a Rainha testemunhos de benevolencia, e d'amisade.

Deplorando profundamente a morte de Guilherme 4.°, Rei de Inglaterra, eu experimento uma doce consolaçaõ, vendo que a Rainha Victoria, sua illustre Successora, que está animada dos mesmos sentimentos de seu augusto Tio, se acha intimamente unida a sua Magestade o Rei dos Francezes, e à Rainha de Portugal, Signatarios do Tratado da quadrupla alliança.

Estes Soberanos mostraõ pela nossa causa o mesmo interesse] de que elles já nos tem dado provas até agora. E' á sua generosa assistencia, que nós devemos em grande parte a segurança das nossas fronteiras, assim como a da vasta extensão do nosso littoral, graças á activa vigilancia das esquadras alliadas. Em fim nós lhe somos devedores d'outros soccorros efficazes, e oportunos que tornaõ cada vez mais vivo o meu profundo reconhecimento para com elles. Por entre estes soccorros eu considero da mais alta importancia as medidas adoptadas por S. M. o Rei dos Francezes para impedir a exportaçaõ a favor dos rebeldes d'armas, de munições, e de viveres pela extensa linha dos Peryneos, e authorisaçaõ concedida em alguns casos ás nossas tropas, de passar pelo territorio Francez.

Os Gabinetes, com os quaes nós naõ nos achamos com as mesmas relações naõ se mostraõ por isso hostiz para com a Hespanha. Devemos esperar que quando esses gabinetes forem mais bem instruidos dos recentes acontecimentos, que tem favorecido nossas armas, assim como da unanime resoluçaõ dos Hespanhoes de sustentar a todo o custo o Throno de sua Rainha, haja alguma mudança em sua politica, sobre tudo quando a atroz conducta do pretendente na sua incursão ao centro da monarquia, tiver chegado ao seu conhecimento.

O Governo tem sido legalmente authorisado por uma lei especial das Cortes para concluir tratados de paz e de amisade com os novos Estados d'America Hespanhola sobre a base do reconhecimento da sua independencia: eu tenho grande prazer em vos informar que ratifiquei em nome da Rainha o tratado concluido no mez de Dezembro do anno ultimo entre a Hespanha, e a republica do Mexico esperando que esta reconciliacaõ entre os dois povos, que devem olhar-se como irmãos produzirá vantagens incalculaveis para os dois paizes. Eu estou animada dos mesmos sentimentos para com os outros Estados d'America, e em consequencia abri os portos de Hespanha aos Navios mercantes de Venezuéla, e Montevidéo.

Durante o tempo que se tem passado desde a abertura da ultima legislatura as operações militares tem sido mais activas, e mais importantes do que em outra nenhuma da guerra civil. Os rebeldes vencidos no paiz, que foi o berço, e que ainda é o theatro principal da insurreicão procuraraõ em outras Provincias a fortuna, que os abandonára naquellas. Mas perseguidos sem descanço, e batidos em Cataluna e Valença, elles avancáraõ em fim até as portas da Capital, onde os esperava o ultimo, e o mais amargo dos seus revezes. Muitos de entre vós fosteis testemunhas do espectaculo admiravel, que apresentava Madrid, quando o inimigo teve a audacia de apparecer á vista d'esta Capital; eu mesmo fui testemunha disso, e nunca se apagaráõ da minha memoria as vivas aclamacões d'enthusiasmo patriotico, que se fizeraõ ouvir por todas as partes, quando eu me apresentei com minha augusta filha diante das valorosas tropas, que pediaõ com instancia que queriaõ marchar ao combate. Vós já sabeis qual foi o resultado; o terror e a desesperaçaõ, se apoderaraõ do inimigo. Batido por toda a parte aonde foi possivel alcancal-o, elle fugio para occultar a sua vergonha para dentro do seu antigo covil. Na sua fuga, e na sua dispersão elle deixou algumas Provincias infestadas por bandos de ladrões, que favorecidos pelas difficuldades do terreno inquietaõ as povoações, e interceptaõ muitas vezes as communicações. Porem o Governo tem tomado medidas energicas para os exterminar, e estas medidas produzirão sem duvida um prompto effeito.

O exercito, e a marinha debaixo das ordens de Generaes destinctos tem adquerido novos titulos ao meu reconhecimento, e ao da Naçaõ pelo ardor, e resignaçaõ de que deraõ bastantes provas n'esta curta, mas penosa campanha. Eu devo mencionar igualmente a honrada cooperaçaõ, que recebemos das forças navaes de S. M. B., as quaes se portaraõ com a intrepida resoluçaõ, que as caracteriza.... (O mais que contem o discurso são assumptos pertencentes ao Governo interno do reino.)

(Le Temps.)

VARIEDADES.

Antropologia.

Força muscular dos Inglezes. — Qual he a lei do desenvolvimento das forças physicas nas differentes idades? Qual he a differença nesta Lei nos differentes povos? Experiencias, desgraçadamente em muito pequena escala, se fizeraõ na Universidade de Edinburgo sobre 80 Estudantes, de 14 a 25 annos de idade, Escocezes, Ingleses ou Irlandeses. Notou se o peso do corpo, a estatura e a força. Comparando os resultados alcançados com experiencias semelhantes feitas na Belgica, acha se que a força he menos desenvolvida nos Belgas do que nos Ingleses; os Irlandeses em huma idade dada excedem os Ingleses e os Escoceses; ficaõ por consequencia em primeira linha, na segunda os Escoceses e os Ingleses na terceira. Quanto á idade, augmenta o desenvolvimento das forças physicas de 14 a 26 annos, porem mais lentamente á medida que se vai o individuo aproximando aos 26 annos.

(Le Commerce.)
(Correio Official.)

LOTERIA DO LIVRAMENTO.

Dependendo o breve andamento das rodas da Loteria, da prompta venda dos respectivos Bilhetes, convida-se aos amadores deste Jogo, para que concorrão a comprar os que ainda ha por vender, a fim de que se possa quanto antes marcar o dia impreterivel em que devem as rodas andar; o que esta' mui proximo.

AVIZOS DIVERSOS.

☞ Precisa-se de cem mil rs. a juros de dois por cento ao mez com hypotheca em uma escrava; quem este negocio quizer fazer annuncie.

☞ Da-se a premio de 2 por cento ao mez, a quantia de um conto de reis, por tempo de 10 a 12 mezes, e confirmas a contento; quem os quizer annuncie.

☞ Precisa se de dous pretos serventes de pedreiro, pagando se o jornal de 640 rs. diarios: na rua do Nogueira Decima 19.

☞ Aluga-se umas lojas no principio da rua do Rangel: na rua do Livramento D. 2.

☞ Aluga-se um preto para servir a uma botica, e da se de comer e 8000 por mez: na rua estreita do Rozario botica de João Pereira da Silveira; na mesma, precisa de uma ama de leite.

☞ Arrenda se um armasem em a rua da praia proprio para seriar madeiras, em a praça da Independencia loja de ourives n. 16.

☞ Manoel Francisco Coelho, professor aprovado e provisionado de grammatica latina, faz sciente ao respeitavel publico e particularmente aos seus alumnos, que se acha com aula aberta da mesma lingoa, e que tambem se propõe a dar lições a todas as pessoas que se quizerem utilisar do seu prestimo, dirijão-se a casa da sua residencia no beco do Rozario sobrado D. 25.

☞ Quem precisar de um portuguez que entende de cozinha; annuncie por esta folha.

☞ Aluga-se uma casa pelo tempo de tres mezes, no Bairro da Boa-vista com quintal feixado, pagando o aluguel dos 3 mezes a vista, e prometendo despeijar no fim dos tres mezes; quem a pretender dirija-se ao atterro da Boa-vista a Carlos José Lopes que dirá quem a tem.

☞ Quem tiver cavallos que precise de rapar clinas e caudas, a parar cascos e curar tumores, sangrar, tirar travaje, dirija se ao pteo de S. Pedro, do lado esquerdo D. 7.

☞ Precisa-se alugar uma casa de um andar no Bairro do Recife ou na Boavista sendo atraz da Matriz ou na rua velha e no Bairro da Boa-vista sendo nas principaes ruas que naõ exceda de 7 a 8$ reis; annuncie.

☞ Quem tiver para alugar um primeiro ou segundo andar, nas principaes ruas d'essa Cidade, dirija-se a rua do Cabugá loja Franceza de Alfonso, que dirà quem pretende.

☞ Aluga-se o segundo andar da casa D. 34 na rua Direita: a fallar namesma.

☞ A pessoa que entender de bilhar, e quizer tomar conta de um de sociedade, dando conhecimento de si, annuncie por esta folha, para se effectuar o ajuste.

☞ Hoje 23 do corrente pelas 11 horas do dia na rua do Cabugá em casa da residencia do primeiro abaixo assignado se ha de pôr em leilão o arrendamento por 9 annos infalliveis (obrigam-se a naõ vender a propriedade dentro dos 9 annos, com todas as seguranças) de uma propriedade com sobrado construida a tres annos pelo fallecido José Fernandes Gama, e sita no forte do Mattos, em que tem agora prensa de algodão o Sr. Antonio José Pereira de Mendonça, cujo tempo de arrendamento findou-se no dia do fallecimento do primeiro proprietario. Os licitantes queiraõ comparecer na hora, e lugar indicados, e no acto do leilão se dirão as condições, e o negocio que propoem os donos da propriedade, que saõ os abaixo assignados — José Bernardo Fernandes Gama, Bernardo Fernandes Gama.

☞ No acto do leilão acima dito, taõbem se porá em leilão uma mulatinha de 14 annos de idade, bem agil, que engomma liso, coze alguma couza, e cozinha o ordinario de uma caza, sabe fazer pão de lot, e doces. Vende se por naõ se precisar d'ella, e naõ por outra couza, e a venda he garantida.

☞ Eu abaixo assignado cumpre-me fazer sciente aos meus credores, que no dia 22 do corrente dei principio ao Balanço da minha loja de ferragens que estabeleci debaixo da firma de João Baptista de Souza Lemos etc. C.ª, e passo a extinguir a dita Sociedade, por assim me ser conveniente. Findo que seja o dito Balanco, e arranjo de minhas contas, tratarei de satisfazer qualquer quantia de que seja devedor relativamente a mesma loja, ou a outro qualquer negocio.

João Baptista de Souza Lemos.

☞ Quem quiser comprar huma escrava de Nação congo, a qual sabe engomar, cominuar, e lavar, e todo o serviço de uma casa, dirija-se ao so segundo andar da casa D. 13 no pateo do Livramento.

☞ Quem quiser mandar fazer consilicões para fora da praca, procure no Forte do Matto no armasem do Vianna que achará com quem tratar.

☞ Joaquim Pedro de Mello, avisa ao respeitavel publico, que pessoa alguma faça negocio com José Juliao Camello Lins, com 4 bilhetes de 100,000 rs. cada um, assignados pelo annunciante e indoçados por Joaquim José Baptista; o annunciante avisa ao mesmo Lins para que em 24 horas lhe apresente os bilhetes para com os mesmos remir o seu fica, findo o dito praso nenhum vigor teraõ os mesmos bilhetes, cujo fica foi procedido de uma escrava que lhe comprou.

☞ Nos dias da Festa furtaraõ do sitio de Belchior José dos Reis, um cavallo foveiro, frente aberta, os 4 pes arregaçados, meio carregador baixo: quem aprehender dito cavallo, dirija-se ao 1.° andar do Sobrado da rua do Rangel que volta para o Trem, que será recompensado.

☞ Uma casa no lugar da caza forte, sendo a dita assobradada defronte da Igreja do Bom-fim: quem a pertender dirija-se a rua velha sobrado de dous andares, ou no Quartel da Policia em S. Francisco a fallar com Manoel Antonio Tezeira.

— Precisa-se alugar um sitio em S. Amaro, the a Cidade de Olinda, que tenha casa e arvoredos de fructos: quem o tiver anuncie.

☞ Precisa se de hum Sacerdote de idade, e de bons costumes para Capelão de hum engenho distante desta praça oito legoas a quem se dara mesa e bom ordenado, com tanto que só se queira empregar com afinco em cousas do seu magisterio, e se quiser tambem ensinara' alguns meninos: a quem convier procure a casa da rua da praia, que fez o Marroquim no primeiro que achara' com quem tratar, ou annuncie por este Diario.

☞ Na rua Direita casa terrea D. 28 lado Direito quem vai pelo Livramento, a terceira casa antes de chegar ao beco dos peccados mortaes, se engomma roupa de toda qualidade, com muito aseio e promptidão, e preço que não desgostará aos freguezes.

☞ Precisa se de uma ama de leite, forra ou captiva, e que tenha bastante leite; quem nestas circunstancias estiver annuncie.

☞ Precisa se de alugar um andar de um sobrado no bairro da Boa vista; a pessoa que o tiver annuncie.

☞ O Padre Francisco Coelho de Lemos e Silva, não podendo mais continuar n'administração dos Sacramentos, por se achar absolutamente inibido de sol, e chuva, tem determinado abrir a sua aula de primeiras letras e Grammatica latina, no dia primeiro de Fevereiro: as pessoas que do seu prestimo se quiserem utilisar, dirijão se a casa de sua residencia na rua das Flores casa ultima junto a uma que se acha principiada.

☞ Quem tiver uma canoa aberta, que pegue de 500 a 600 tijolos, que queira alugar e recebendo o dinheiro adiantado todos os mezes annuncie.

☞ Luiz de França da Cruz Ferreira, accionista das Cautellas da Loteria do Livramento, que tendo ja vendido grande porcao, algumas restão, e pelo o preço de 600 rs., meio mui vantajoso de formar sociedade cada um sobre si, e sem o menor receio de dollo, pois que o não pode haver: vende-se na rua do Livramento n. 7 e 25, aonde se paga com promptipão apenas acabe de andar as rodas.

☞ Um Portuguez com 21 anno de idade se ofarece para caxeiro de loja de fazendas ou de rua do que tem bastante pratica o qoal dá fiador a sua conduta: quem delle precisar dirija se a esta Typografia.

☞ O professor publico de Grammatica latina do Bairro da Boa-vista declara aos seus alumnos, e mais a quem convier, que, segundo os novos estatutos, a sua aula está aberta do primeiro de Fevereiro em diante.

COMPRAS.

☞ Um casal de pacas: nas 5 pontas lado do nascente D. 30.

☞ Um cavallo ensinado para carrinho; quem o tiver falle ao Tabelião Regis.

☞ Uma caixa de muzica, e uma casa terrea de ponto alto, em rua do Bairro de S. Antonio: na rua do Rangel no primeiro andar do sobrado D. 1, que volta para o trem.

VENDAS.

☞ Folhinhas de porta, dittas de algibeira, e dita sde Padre: na praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38; na rua do Cabugá loja do Senhor Bandeira, e dentro do Recife de fronte da Igreja da Madre de Deos venda da quina do beco do Azeite de Peixe.

☞ Um cavallo de sella, de optima figura, bons andares e ultimamente ensinado para carrinho; tambem um carrinho Inglez de bom gosto e pouco uzo, muito forte e seguro; na ultima casa do atterro da Boa-vista, de fronte da Matriz em casa do seleiro francez Emilie Laloucerie.

☞ Ou freta-se o Brigue Americano Abby M. forrado de cobre e prompto para fazer qualquer viagem, quem pertender dirija-se ao Escritorio dos consiguinatarios F. Mansfield.

☞ Um escrava de nação angola idade de 19 a 20 annos, costureira, borda de susto, engomma, lava de sabão, cozinha o diario de uma casa, e he muito carinhoza para meninos: na rua do Livramento sobrado de um andar D. 10.

☞ Agua aromatica para verificar as cores do rosto e tornalo claro e polido, esta agua approvada pelas academias de Medicina de Paris, Hamburgo e outras mais Cidades de Europa onde ella goza de uma fama que lhe merecerão as suas notaveis propriedades: Oleo de Hervas Suissas, para o melhoramento, conservação e crecimento dos cabellos, e tambem para as dores de cabeça, esta producão cujos effeitos são maravilhozos, recomenda-se sobre tudo as pessoas a quem uma molestia tem occasionado a queda prematura dos cabellos: rua da Madre de Deos, casa da quina da rua da Cadeia, primeiro andar.

☞ Uma morada de casas nova de um andar sita em Fora de portas na rua nova de S. Amaro: a fallar na mesma.

☞ Umas poucas de duzias de bolhão de graxa por preço commodo, e um rozario de ouro muito superior, e um berço de condu ù: na rua do Rangel sobrado que volta para o Trem no segundo andar.

☞ Uma escrava crioulo de idade de 20 annos, que sabe cozinhar o diario de uma casa, cose costura groça, lava e engomma, e um cavallo castanho com todos os andares muito manço e mantiudo que he proprio para uma Senhora a montar: na rua Direita D. 54.

☞ Os ultecilios de uma refiuaçaõ: quem a quizer annuncie.

☞ Percisa-se de alugar um andar de um sobrado no bairro da Boa-vista, a baste que as chaves sejaõ entregues no mes de Abril do corrente annos, e no caso de neõ querer alugar por esto tempo, assim como ja, tambem se aluga; quem tiver annuncie a sua morada.

☞ Uma armacão franceza, muito bem construida, e toda de amarello: no largo do Livramento D. 13.

☞ Um escravo de tedo serviço: no primeiro sobrado junto ao Felippe Lopes Neto, dirá quem vende.

☞ Por 50$000 um cavallo alazão, com bons andares: na rua da Guia na estribaria de Antonio Sauer.

☞ Charopes de Tamarindos, dito de grozelhas, dito de ponta de espargo, dito gommoso, e doce de tamarindo em frascos de 4 e 8 libras: na rua estreita do Rosario botica de João Pereira da Silveira.

☞ Um escravo crioulo de idade 20 annos, trabalhador de enxada, e machado, entende de desleitar, e proprio para qualquer serviço: na rua de Queimado loja D. 8.

☞ Uma escrava de nação rebollo com idade de 18 a 20 annos, boa engommadeira, cozinha, cose, lava de sabão: na rua Direita D. 20 quem vem do Livramento lado esquerdo.

☞ Na botica de Joaquim José Moreira, no atterro da Boa vista, vende se as seguintes obras quasi novas, e muito bem encadernadas: Zimmermam, La Solitude, Hahnemann, Exposition de la Doctrine e Medicalo homæpathique, Vosgien, Dictionaire geographique, Herschell, Traiti de Astronomie, Bejin, Elemens de chirurgie, e Medecine o peratoire, Foy Formulaire du Praticien, Siellot, Manual de Medecine legal, Edwards, et Vevasseur, Mannal de Matiere Medicale Martinet, Manuel de Chinique Medicale, idem, dito de Therapeutique e medicale, Bory de S. Vicent, Essão zologique Sur l'homme, Bossuet, Discours sur l'histoire universal, Ajasson, Leçons de Physique, et astronomie, Resumé de l'Historie des Philosopher, Vieyra, Dictionario Inglez Portuguez, Diccionario Francez portuguez, Elemento de rhetorica, salustio portuguez, e latino arte de furtar, novellas escolhidas, poesias offerecidas as Senhoras Brasileiras, Marylia de Dyrceo, O Monarcha perfeito, e varios folhetos em verso, e prosa pertencentes ao theatro.

☞ Ou troca-se uma escrava crioula com bom principios de engommadeira, e custureira, de idade de 20 annos, cozinha sofrivelmente o diario de uma casa, e lava de sabão: na rua da Roda D. 9 casa de fronte da lampião da quina da dita Roda, junto a venda.

☞ Um cavalo bastante carnudo, e bom esquipador, no atterro da Boa-vista segunda casa do lado direito indo da ponte.

☞ Uma nigrinha crioula de 11 a 12 annos, com principios de costura; e cozinha, muito esperta e carinhoza e costumada a estar em casa, a fallar na rua do Vigario venda de fronte do armasem n. 17.

☞ Uma escrava, a qual sabe lavar, engommar, e cozinhar, e he de bonita figura, no pateo do Livramento, no segundo andar da casa D. 13.

☞ Charutos de Caxoeira, e outros lugares da Bahia fazendas superior, e por preço commodo: lapis finos em porções maior, ou menor, por preco commodo: em Fora de portas venda n. 214.

☞ Uma preta de 25 annos crioula, engomma, lava roupa de sabão e barrela, boa quintandeira: no rua do Fogo Decima 11.

☞ Venezianos de todos os tamanhos para sacadas e janelas: na rua nova armasem de moveis n. 30.

☞ Queixos londrinos muito frescos, chegados ultimamente: na rua d'Alfandega velha n. 3.

☞ Vinte e tantas oitavas de ouro em cordão novo e tambem se empenha: quem este negocio quizer fazer annuncie.

☞ Ou troca-se por um negro, ou negra de meia idade uma caza terrea de pedra e cal com poço de agoa doce na rua de S. Miguel dos Affogados: os pretendentes annunciem as suas moradas, ou dirijão se a rua do Jardim D 17.

☞ Superiar Sal de Setubal por preço commodo: no Recife rua da Cruz n. 12.

☞ Sal de Cabo verde por preço commodo, a fallar com Joaquim de Sousa Pinto na rua da Senzalla Velha N. 26.

☞ Vinte e quatro estampas de muito bom gosto que serve para marmota por preço muito comodo: na rua nova L ja de traste D. 26.

☞ Chapeos do Chile de copa muderna; botins de bezerro, chegados proximamente, sapatos abotinados a 1440 ditos entrada baixa 1:280, ditos de duraque para Sra. a 960, ditos de cordavão 800, dito de duraque branco a 1,120 ditos de setim a 1120, ditos Francez de marroquim a 1000, e de duraque e de setim tambem Francezes a 1280, chiquitos a 480, ditos botinzinhos de marroquim a 800, sapatos de bezerro Françez a 2.240 para homem, chinellas de marroquim a 800, marroquins em duzias e miudesas de todas as qualidades, rapé areia preta e P. da Bahia pennas de escrever em porções e a retalho, tudo por preços muito commodos para os compradores na praça da Independencia loja de José Antonio da Silva n. 7 e 8.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ No dia 16 do corrente fugio do Caldereiro de casa de Jose Burle, uma mulata por nome Eugenia de idade 22 annos pouco mais ou menos, alta regular rosto redondo, e bem parecida, dentes limados, e um tanto seca do corpo, cuja mulata foi comprada a um matuto de S. Bento freguezia de N. S. da Luz, levou toda a roupa em uma troxa constante de varios vestidos de chitas e brancos, entre elles tem dois cor de roza e dois de chita com flores, quem a pegar ou della der noticia compareca no dito lugar acima: que será generozamente recompensado.

☞ No dia 10 do corrente fugio um negro crioulo de nome Henrique, estatura regular, representa ter 40 annos de idade, pouca barba, a perna direita secca, levou vestido calsa de brim grosso, e camisa de riscado azul, chapeu de palha; quem o apprehender o levem a rua do Livramento D. 10, que será generosamente recompensado.

☞ No dia 15 do corrente fugio do sitio Lameirão confronte o Poço da panella, um escravo pardo de nome Manoel, um tanto claro, calvo, fala fina, representa mais de 40 annos, he cazado com uma parda forra de nome Theodora que se acha morando em Tijucupapo: quem o apprehender levem o na rua do Queimado D. 8 que receberá de recompensa 25$

☞ Antonio de nação muçambique, muleque que terá de 18 a 20 annos, baixo cor fula, fugio em 21 do corrente, levando calça e camisa de brim, e suspensorios de coiro, este muleque a tempos tambem fugira e sientitulara forro, o que se faz serto a quem o apprehender levallo na rua da Moeda casa de Santos Braga n. 142, que será gratificado.

☞ No dia 20 do corrente pela uma hora da tarde, se dezemcaminho-se um mulatinho de casa de seu Senhor de nome Severo, idade de 7 annos pouco mais ou menos, tem as pernas muito tortas principalmente a direita de muito bixo que teve em mais pequeno, olhos grandes, os dentes largos, e separados um dos outros e sem chapeo, quem o vir, ou souber delle leve o a casa de seu Senhor de baixo do Hospital da Ordem terceira de S. Francisco que muito bem recompensado e á.

☞ Fugio no dia 6 de Dezembro p. p. um mulatinho por nome Aniceto, com os signaes seguintes: idade 12 annos pouco mais ou menos, um pouco corcovado, e muito pallador: quem o apprehender poderá entrega-lo em Olinda, rua nova D. 15 que será recompensado.

☞ No dia 18 do corrente fugio de casa de José Antonio Gomes Junior, um Negro de nação Congo, de nome Joaquim Novo, representa ter 18 a 20 annos, cor preta regular, falta-lhe um dente na frente, he cozinheiro, trabalha de Tanoeiro em levantar barricas; bem ladino que parece crioulo por ter vindo pequeno, levou calça azul, jaqueta branca, chapeo de papelão forrado de papel, e com fita preta: em Domingos e dias Santos costuma andar muito asseado, já foi encontrado na rua do Vigario, e não foi seguro por dizer que já tinha vindo para casa, julga-se que anda pelos mocambos na Capunga: qualquer pessoa que o pegar o levará a seu senhor na rua da Cruz n. 12 que será será bem recompensado.

☞ No dia 22 do corrente Janeiro fugio um pardo de nome Miguel, natural do Engenho Taboquinhas desta Provincia, representa ter 28 annos de idade, estatura baixa, corpo secco, cara comprida e seca, com buço de barba, cabellos annellados, como cabra, cor regular, pez apalhetados, alcunha se com o nome de Miguel João por já ter estado fugido e prezo como forro, e desde então que andava com um forro, e corrente no pé esquerdo, com a qual fugio com elle, e he de supor a tenha tirado; levou camisa de algodãosinho, calças de pano azul, e chapéo preto já velho: qualquer pessoa ou Campanha o poderá pegar, que será generosamente recompensado, levando o a seo senhor na rua das Cruzes caza Decima 9.

☞ No dia 11 do corrente Janeiro desappareceu da caza de José Lucas de Souza Rangel na Cidade da Parahiba um mulatinho escravo, de nome Manoel, com idade de 13 para 14 annos, cor fixada, nariz chato, boca grande, olhos grandes, Cabellos castanhos, e bem pegado ao casco, e com algumas marcas de bexigas pela cara, e buço vermelho; e como ha bastante suspeita de ter sido furtado, se faz publico para que se não compre por illusão.

☞ No dia 24 de Dezembro de 1837, fugio uma preta de nome Maria, de gentio rebollo, um signal na testa bem azul, bem parecida e moça, cor bem fulia, secca do corpo, altura regular, levou vestido de chita cor de roza novo e sem babado, panno da costa novo, tem os dentes da frente bem abertos; roga-se as pessoas encarregada da policia, ou qualquer capitão de campo, de a pegar, e leva-la a rua do palaceite, em casa de Francisco Nicoláu de Pontes, que recompensará.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 20.

MACEIO' 5 dias, patacho No. 2 Amigos, M. José Paulo Rodrigues, carga varios generos, passageiros Bonifacio Antonio, Manoel Joaquim Carlos, Manoel José Pereira, José Francisco das Chagas, Antonio Tavares, Sebastião Ferreira, Manoel Antonio Ferreira, José de Carvalho, João José de Matos, o Capitão do 7.º Batalhão de Caçadores Manoel Soares de Souza.

Dia 21.

LISBOA: 50 dias, Brigue Nac. Oreste, Cap. Pedro José da Silva, carga varios generos: a João Pinto de Lemos.

BAHIA; 8 dias, Brigue Nac. Olinda, Cap. José Joaquim dos Prazeres, carga varios generos: a A. F. de Maia.

PER. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1838.